



INTRODUÇÃO A LINGUAGEM C

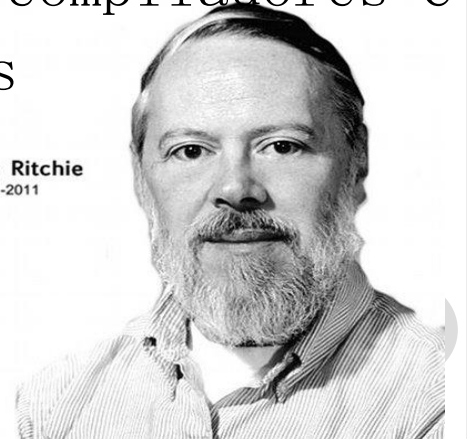
Laboratório de Programação

Prof. : André Bezerra

HISTÓRICO

- Criada em 1972 por Dennis Ritchie no centro de Pesquisas da Bell Laboratories. Sua primeira utilização importante foi a reescrita do Sistema Operacional UNIX, que até então era escrito em ASSEMBLY.
- A simplicidade de sua implementação permitiu a extensão da linguagem e a criação de compiladores C para praticamente todas as plataformas de hardware e sistemas operacionais.

Dennis Ritchie
1941-2011



APLICAÇÕES ESCRITAS EM C

- Sistema Operacional: UNIX
- Planilhas: 1, 2, 3 e Excel
- Banco de Dados: dBase III, IV e Access (gerenciador de base de dados).
- Aplicações Gráficas: Efeitos Especiais de filmes como Star Trek e Star War.



Características da Linguagem C

- Linguagem de propósito geral
 - Usada para escrever processadores de texto, planilhas, sistemas operacionais, programas de comunicação, programas para automação industrial, SGBDs, navegadores e servidores Web, etc.
- Possui características de alto e de baixo nível
- Excelente performance
- Muito popular



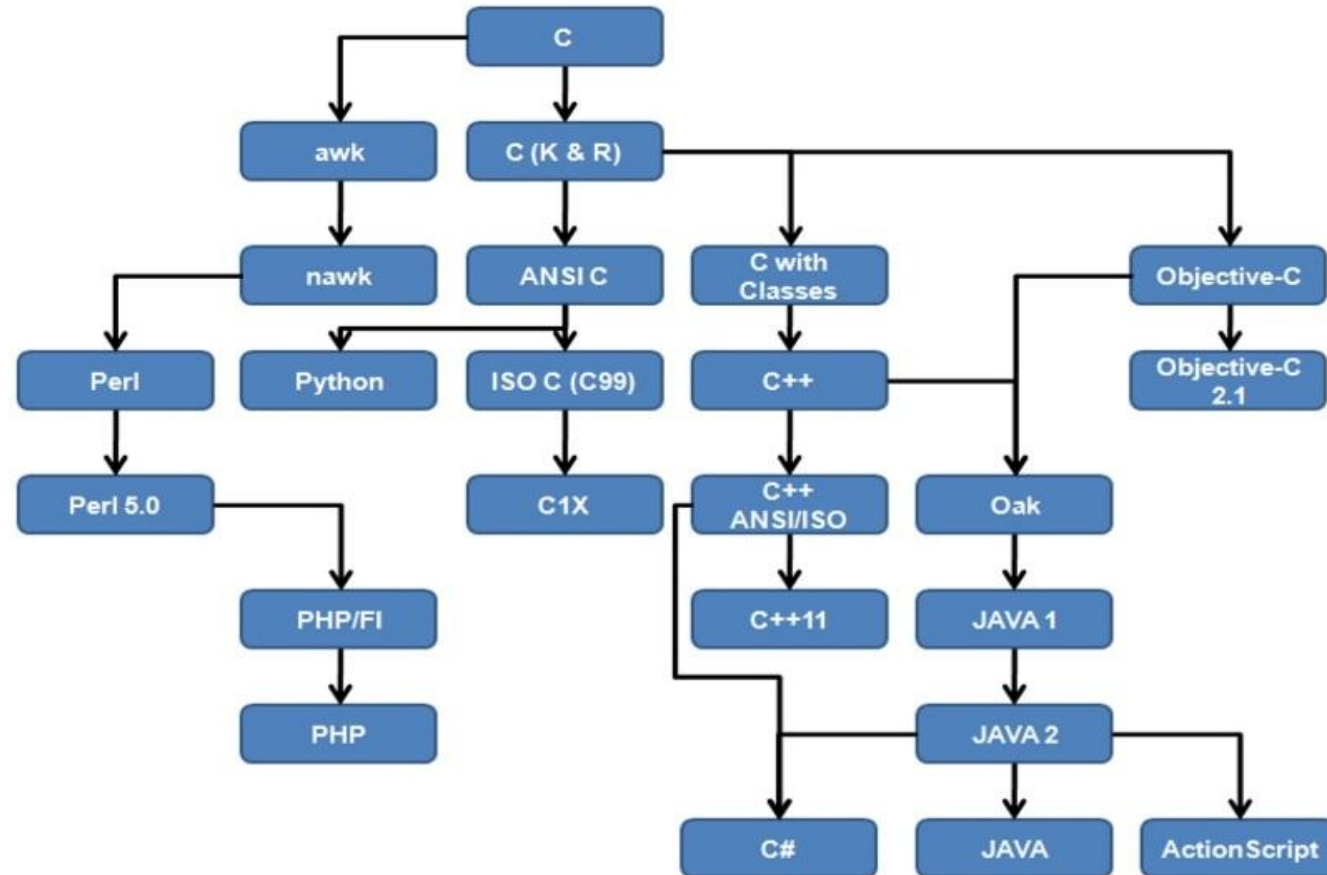
CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM C

- C é uma linguagem compilada: lê todo o código fonte e gera o código objeto (ling. de máquina) uma única vez.

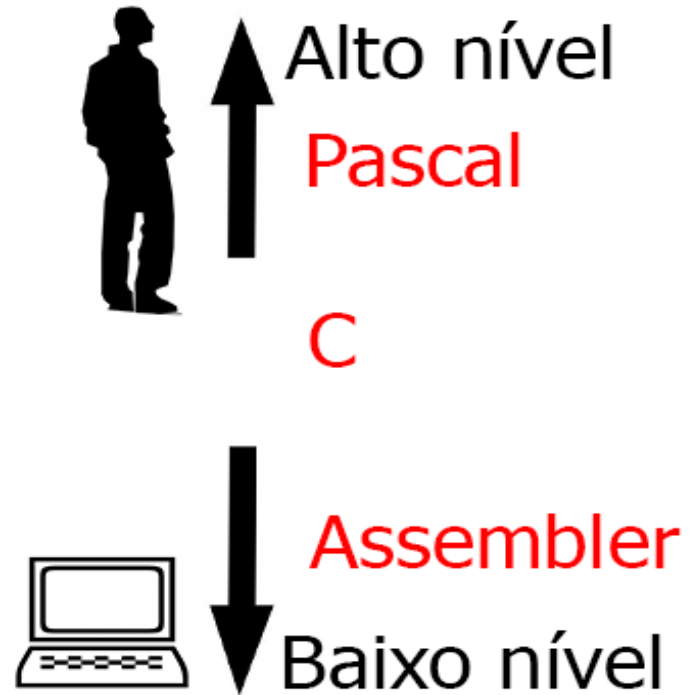


- Linguagens Interpretadas: lê o código fonte, traduz e executa cada vez que o programa for executado.

INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM C



ALTO NÍVEL X BAIXO NÍVEL



BAIXO NÍVEL

00000000
00000001
00000003
00000007
00000008
0000000C
0000000F
00000011
00000014
00000016
00000019
0000001B
0000001D
0000001F
00000022
00000025

```
push    ebp
mov     ebp, esp
movzx   ecx, [ebp+arg_0]
pop     ebp
movzx   dx, cl
lea     eax, [edx+edx]
add     eax, edx
shl     eax, 2
add     eax, edx
shr     eax, 8
sub     cl, al
shr     cl, 1
add     al, cl
shr     al, 5
movzx   eax, al
retn
```


ALTO NÍVEL

```
program numero;
```

```
var
```

```
x,y:integer;
```

```
begin
```

```
    read(x,y) ;
```

```
    if(x > y)
```

```
        write('X maior') ;
```

```
    if(x < y)
```

```
        write('X menor') ;
```

```
end.
```



ESTRUTURA DE UM PROGRAMA EM C

```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {
```

```
    printf("Meu primeiro programa!");
```

```
    return 0;
```

```
}
```

Para salvar seu programa em C,
basta nomear o arquivo em
nome-programa.c

Inclusão das bibliotecas.
A biblioteca **stdio.h** contém
funções de entrada e saída
de dados.

Função principal

```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {
```

```
    printf("Meu primeiro programa!");
```

```
    return 0;
```

Função de saída de dados

```
}
```

Tipo de retorno da
função. Informa que tipo
de dado a função irá
retornar, neste caso, um
valor inteiro.

Retorno da função.
Retornar **0** informa que não
houve erros durante a
execução do programa.

Função de Entrada de Dados

Leitura de dados via teclado.

```
int scanf( char *, ... );
```

```
Ex: scanf(“%d %f”, &idade, &altura);
```

Para sequência de caracteres (%s), o caracter & não deverá ser usado.

FUNÇÃO DE SAÍDA DE DADOS

Apresenta dados no monitor

```
int printf( char *, ...);
```

The diagram illustrates the mapping between the format specifiers in the `printf` function and the actual output. It shows the input line: `printf("Color %s, Number %d, Float %5.2f", "red", 123456, 3.14;)`. Arrows point from each format specifier to its corresponding output value: `%s` maps to `red`, `%d` maps to `123456`, and `%5.2f` maps to `3.14`. The output line is: `Color red, Number 123456, Float 3.14`.

Input: `printf("Color %s, Number %d, Float %5.2f", "red", 123456, 3.14;)`

Output: Color red, Number 123456, Float 3.14

STRING DE CONTROLE

String	Tipo de dados
%c	Caracter
%d	Inteiro
%e	Numero ou notação científica
%f	Ponto flutuante
%o	Octal
%x	Hexadecimal
%s	String (Cadeia de Caracteres)
%lf	Double



CARACTERES ESPECIAIS

Caractere	Saída
<code>\t</code>	Tabulação
<code>\n</code>	Nova linha (Enter)
<code>\a</code>	Campainha
<code>\'</code>	Apostrofo
<code>\\</code>	Barra invertida



EXEMPLO 01

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){
```

```
    int x;
```

```
    x = 10;
```

```
    printf("Valor de X: %d\n", x);
```

```
    printf("Endereco de X: %p", &x);
```

```
    return 0;
```

```
}
```



OPERADOR DE ENDEREÇO &

- um **endereço de memória** é o nome que o computador usa para identificar uma variável.
- toda variável ocupa uma **área de memória** e seu **endereço** é o primeiro byte por ela ocupado
- Quando usamos **&** precedendo uma variável estamos falando do **endereço** desta variável na **memória**



EXEMPLO 02

```
#include <stdio.h>

int main(){
    int x;
    x = 10;
    printf("Valor de X: %d", x);
    printf("Endereco de X: %p", &x);
    return 0;
}
```

SAIDA

Valor de X: 10

Endereco de X: 2686788

EXEMPLO 03

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){
```

```
    /*COMENTARIO: Declaração de variável do  
    tipo inteiro*/
```

```
    int idade;
```

```
    printf("Digite sua idade");
```

```
    scanf("%d", &idade);
```

```
    printf("Idade %d", idade);
```

```
    return 0;
```

```
}
```



EXEMPLO 04

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){
```

```
    int x, y;
```

```
    printf("Digite valores para X e Y:");
```

```
    scanf("%d %d", &x, &y);
```

```
    printf("A soma de %d + %d = %d", x, y, x  
    + y);
```

```
    return 0;
```

```
}
```



TIPOS DE DADOS

- Em C, como na maioria das linguagens, os dados são divididos tipos: inteiro, real, caracter, etc.
- Esta divisão se deve basicamente ao número de bytes reservados para cada dado. Cada tipo de dado possui um intervalo de valores permitidos.

Tipo	Tamanho	Intervalo	Uso
Char	1 byte	-128 a 127	Numero muito pequeno e caracter ASCII
Int	2 bytes	-32768 a 32767	Contador, controle de laço
Float	4 bytes	3.4e-38 a 3.4e38	Real (Precisão de 7 dígitos)
Double	8 bytes	1.7e-308 a 1.7e308	Científico (Precisão de 15 dígitos)

DECLARAÇÃO DE VARIÁVEIS

- Sintaxe para declaração de variáveis:

```
tipo_de_dado nome_variável [,  
    nome_variavel_2];
```

- Exemplo:

```
int idade;  
float altura, peso;  
char sexo;  
double bignum;
```



- quantos caracteres quiser (32);
- comece com letras ou sublinhado:
 - Seguidos de letras, números ou sublinhados
- C é *case sensitive*:
 - `peso` `<>` `Peso` `<>` `pEso`
- não podemos definir um identificador com o mesmo nome que uma palavra chave
 - `auto static extern int long if while do`



INICIALIZAÇÃO DE VARIÁVEIS

- É possível, em C, declarar uma variável e já armazenar nela um valor inicial. Chamamos este procedimento de inicialização de uma variável.
- Exemplo:

```
int i = 5, j = 4;
```

```
float pi = 3.14;
```



CONVERSÃO DE TIPO

- É uma técnica utilizada para modificar um determinado tipo de dado representado por uma variável.

A sintaxe utilizada é a seguinte:

(tipo) variável



EXEMPLO 05

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){
```

```
    float media = 7.5;
```

```
    int x = (int) media;
```

```
    printf("Valor da media: %f", media);
```

```
    printf("Valor da X: %d", x);
```

```
    return 0;
```

```
}
```



OPERADORES ARITMÉTICOS

Operador	Ação
+	Adição
*	Multiplicação
/	Divisão
%	Resto da divisão inteira
-	Subtração (unário)
--	Decremento
++	Incremento



OPERADORES RELACIONAIS E LÓGICOS

Operador	Ação
>	Maior que
>=	Maior ou igual que
<	Menor que
<=	Menor ou igual que
==	Igual a
!=	Diferente de
&&	Condição "E"
	Condição "OU"
!	Não

OPERADORES INCREMENTAIS E DECREMENTAIS

São operadores que **adicionam** ou **subtraem** uma **unidade** do conteúdo de uma variável.

Ex:

```
int x = 10;
```

x++, equivale a **x = x + 1;**

++x, equivale a **x = x + 1;**

x--, equivale a **x = x - 1;**

--x, equivale a **x = x - 1;**



E QUAL A DIFERENÇA?

- No operador pós-incremental (**x++**), o valor da variável é retornado e após adicionado uma unidade a variável (+1).
- No operador pré-incremental (**--x**), é adicionado uma unidade (+1) ao valor da variável e após este valor é retornado.



EXEMPLO 06

```
#include <stdio.h>

int main() {
    int x = 5;
    printf("%d", x);
    printf("%d", ++x);
    x--;
    printf("%d", x);
    return 0;
}
```



FALSO = 0; VERDADEIRO <> 0;

- Em **C**, todo resultado de uma comparação que for **falso** será **0**, e todo resultado **verdadeiro** será diferente de **0**.

FALSO	ZERO. (0)
VERDADEIRO	Qualquer valor diferente de ZERO. (1)



EXEMPLO 07

```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {  
    printf("%d", 5 < 2);  
    printf("%d", 10 == 10);  
    printf("%d", !(11 != 7));  
    return 0;  
}
```



ERROS NO CÓDIGO?

```
#include <stdio.h>
int main(){
    int x, y;
    printf("Digite um valor para X: ");
    scanf("%d", x);
    printf("Valor digitado: %d", y);
}
```



ESTUDE!

- Leia o primeiro capítulo do Livro Linguagem C descomplicada. (pág. 9 a 30)
- Próxima aula
 - Funções

